



Relatório Anual

2018





RELATÓRIO ANUAL 2018



CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) é subordinado ao Estado-Maior do Exército e foi criado pela Portaria nº 051-EME, de 14 Jul 03, para estudar e propor políticas e estratégias organizacionais.

EQUIPE

CHEFE

Cel Art Valério Luiz Lange

ANALISTAS

Cel Art Guilherme Otavio Godinho
Cel Art Francisco Carlos Sartorio Estoducto
Cel R1 Bento Paulos Cabral
Cel R1 Dougmar Nascimento das Mercês

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Ten Cel QCO Oscar Medeiros Filho
Prof. MSc Raphael Camargo Lima

ADJUNTO DE INFORMÁTICA

1º Ten OTT Everton Alex Rodrigues

AUXILIARES

ST Com Vanderson
Cb Valdeci Pereira Barbosa
Cb Valdeci de Sousa Lima Junior

RELATÓRIO ANUAL 2018

O Relatório Anual é um mecanismo de transparência do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) para a sociedade brasileira. O documento apresenta dados relevantes do ano de trabalho anterior, visa dar transparência às atividades do Centro e permitir maior diálogo com a academia, a sociedade e as Forças Armadas. A publicação foi elaborada pela coordenação de pesquisa do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx com apoio de toda a equipe.

EQUIPE DE AUTORES

Prof. MSc Raphael Camargo Lima
Ten Cel QCO Oscar Medeiros Filho
ST Com Vanderson Martins Barbosa

REVISÃO TÉCNICA

Cel Art Valério Luiz Lange
Ten Cel QCO Oscar Medeiros Filho
Prof. MSc Raphael Camargo Lima

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ten Cel QCO Oscar Medeiros Filho
Prof. MSc Raphael Camargo Lima

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel General do Exército – Bloco A – 1º andar
70630-091 – Setor militar Urbano – Brasília/DF
Telefone: (61) 3415-4597
ceeex@eme.eb.mil.br

Disponível em PDF na página eletrônica:
www.ceeex.eb.mil.br

Relatório Anual 2018. Fev/18. Brasília. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. Centro de Estudos Estratégicos do Exército. 35p.

CONTEÚDO

PALAVRAS DO CEEEx.....	2
O CEEEX NO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	3
O NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS.....	5
LINHAS DE PESQUISA.....	8
ATIVIDADES EM NÚMEROS	10
PUBLICAÇÕES.....	11
WORKSHOPS TEMÁTICOS.....	15
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	21
PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	24
RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	26
MÍDIAS SOCIAIS	27
AMAZÔNIA E OPERAÇÃO ACOLHIDA	28
OUTRAS ATIVIDADES.....	29
PERSPECTIVAS PARA 2019.....	31
EQUIPE	32

PALAVRAS DO CEEEx

O ano de 2018 foi muito importante para o Centro de Estudos Estratégicos do Exército. Completamos 15 anos de existência e consolidamos importantes processos internos, sedimentando o caminho para nossos sucessores. O aprendizado resultante dos trabalhos conjuntos com a academia, governo e setor privado têm apoiado um processo sem paralelo de maturação e consolidação das reflexões estratégicas do CEEEx, com contribuições para o Exército Brasileiro e a Defesa Nacional.

Seguimos pelo sexto ano consecutivo com contratos de pesquisadores civis no âmbito do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP), cooperando com a academia e utilizando-nos da expertise da pesquisa para apoiar o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX). A fluidez dos trabalhos do NEP, a elevada capacidade intelectual dos pesquisadores e as pontes construídas entre a ala acadêmica e de análise estratégica de um órgão de Estado-Maior, observadas durante o ano, denotam que a decisão de nossos antecessores de abertura do CEEEx à academia foi oportuna e adequada. Anualmente avançamos de modo substantivo em nossa capacidade de pensar o futuro do Brasil, da Defesa Nacional e do Exército Brasileiro.

Resultantes dessa integração entre as frentes de planejamento, de análise estratégica e de pesquisa, tivemos atividades importantes em 2018. A primeira delas foi o *Seminário Planejando o Exército do Futuro*, elaborado em conjunto com o Escritório de Projetos do Exército (EPEX), seguindo a demanda de se pensar a “Guerra do Futuro” do então Comandante do Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas. A segunda foi a publicação da revista *Análise Estratégica Especial: Guerra do Futuro* e de um livro sobre os desafios contemporâneos para o Exército Brasileiro, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Tais movimentos representam a consolidação da reflexão e da interação com órgãos nacionais de relevo. Destacamos também a importância da viagem de estudos realizada ao Comando Militar da Amazônia e à Operação Acolhida, na qual os pesquisadores do NEP puderam compreender *in loco* os desafios daquela região.

A continuidade na produção deste Relatório Anual é também um fato a ser referenciado. Trata-se de um esforço sistemático de transparência e compartilhamento com o público externo das atividades produzidas pelo CEEEx. Nesta edição buscamos manter a qualidade do material produzido e expandir o detalhamento da exposição de modo que os leitores tenham um entendimento mais amplo das diversas frentes com as quais lidamos diariamente. Como dito no ano anterior, visamos a registrar nossa história para aprender com ela.

Desse modo, gostaria de agradecer a todos que têm contribuído com essa trajetória, em especial nossos interlocutores durante o ano de 2018 – tanto no Exército Brasileiro quanto na academia, governo e setor privado. Gostaria também de estender nosso agradecimento a todos que nos antecederam e, principalmente, àqueles que nos sucederão em 2019, um novo período do CEEEx. Faço votos que a nova equipe tenha sucesso nessa empreitada!

Fé em Deus, Fé na missão! Brasil no coração!

Valerio Luiz Lange – Cel Art
Chefe do Centro de Estudos Estratégicos do Exército

O CEEEX NO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército foi criado pela Portaria nº 051-EME, de 14 de Julho de 2003. Possui a função de estudar e propor políticas e estratégias no nível militar (não operacional), bem como acompanhar e avaliar, no nível nacional, políticas e estratégias ligadas aos interesses da Força Terrestre.

O CEEEx está vinculado à 3ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (3ª Sch/ EME) e produz trabalhos que subsidiam o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx) e os planejamentos internos.

Além disso, o Centro é responsável por incrementar o relacionamento do Exército Brasileiro com a comunidade acadêmica, por meio da realização de Seminários, participação em eventos acadêmicos e promoção de publicações sobre temas de defesa. Desde 2012, o CEEEx realiza licitações anuais para contratação de pesquisadores, que fazem parte de seu Núcleo de

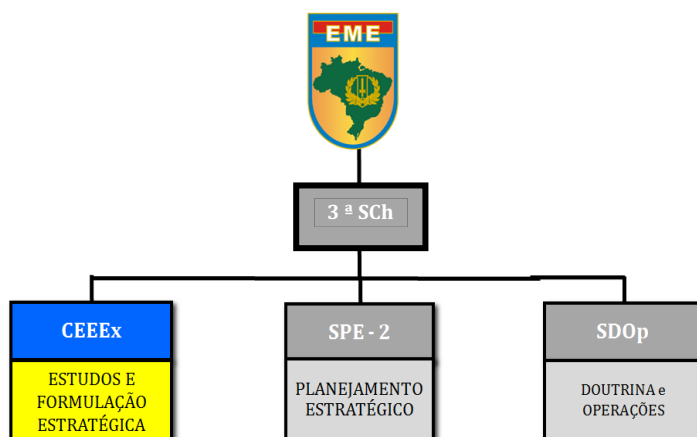
Estudos Prospectivos (NEP/ CEEEx). Os professores selecionados trabalham em parceria com os analistas do Centro na produção de artigos e ensaios sobre temas de defesa que podem afetar o planejamento estratégico da Força.

Em 2016, o Centro lançou duas publicações: Análise Estratégica e Artigos Estratégicos. As edições contêm ensaios e artigos produzidos pelos pesquisadores são abertas para a submissão de trabalhos de toda a comunidade acadêmica.

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército é responsável por:

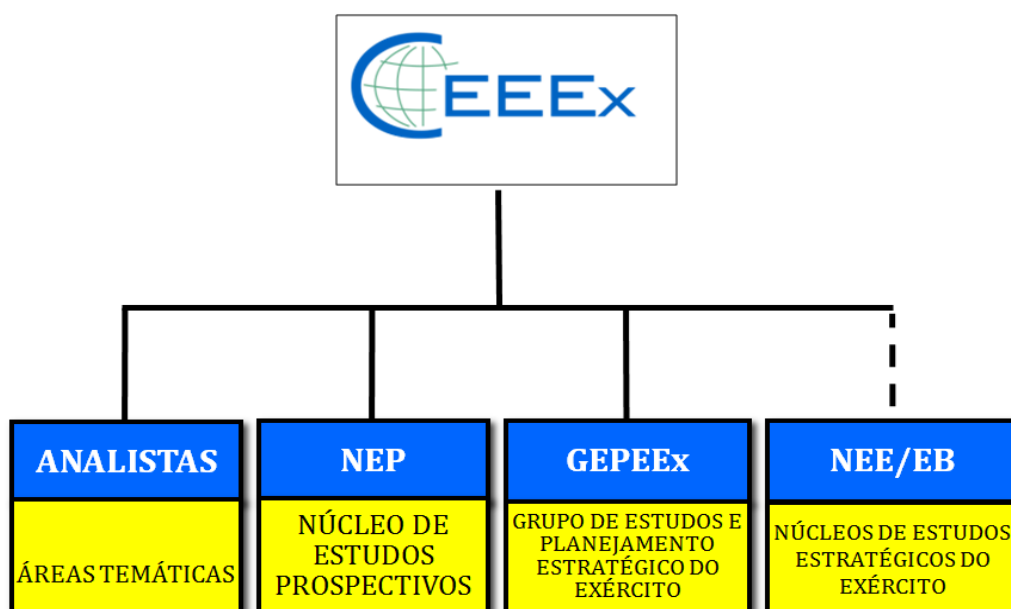
- Conduzir estudos prospectivos de interesse do Exército;
- Avaliar as conjunturas nacional e internacional para determinar situações, na área externa ao EB, que aconselhem iniciativas da Força para superar conflitos e crises ou para atender interesses da defesa nacional;
- Realizar estudos e propor políticas e estratégias que extrapolem o nível estratégico operacional;
- Assessorar o Centro de Comando e Controle da Força Terrestre (CC2 FTer);
- Promover e participar de reuniões, seminários, painéis e eventos similares, com os segmentos político, judiciário, acadêmico, empresarial e outros, no sentido de estimular a sociedade a

3ª SUB-CHEFIA DO EME: ESTRATÉGIA E DOCTRINA



- refletir sobre a importância da defesa nacional;
- Coordenar, por intermédio de canal técnico a ser estabelecido, o trabalho das diversas Assessorias e Centros de Estudos Estratégicos - existentes ou a serem criados no âmbito da Força - de forma a uniformizar procedimentos, estudos e atividades ligados ao assunto, evitando a dispersão de esforços e recursos;
 - Manter a ligação com entidades similares do Ministério da Defesa, das demais Forças Armadas e de outras entidades públicas ou privadas.
 - O CEEEx também coordena o Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx) e auxilia na consolidação dos Núcleos de Estudos Estratégicos dos Comandos Militares de Área do Exército Brasileiro (NEE/EB).
 - Nesse sentido, o esforço de interação e pesquisa civil-militar é, portanto, uma das principais características do CEEEx. O Centro é, portanto, dividido entre: (1) seus analistas militares, responsáveis pelo apoio ao SIPLEEx, a coordenação do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx); (2) quatro pesquisadores civis, um coordenador de pesquisa e um coordenador do NEP.

ESTRUTURA CEEEx



O NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS

O Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) representa o braço de pesquisa do Centro de Estudos Estratégicos. Trata-se de iniciativa que visa a formar uma massa crítica de pesquisadores com experiência em elaboração e análise de Cenários Prospectivos, que incluem, entre outros, estudos de alto nível relativos à Política e Estratégia de Defesa, Relações Internacionais, Segurança, Defesa Cibernética e Geopolítica, tudo em coerência com o previsto na Política Nacional de Defesa (PND) e na Estratégia Nacional de Defesa (END).

A contratação de pesquisadores com titulação de Mestre e Doutor nos campos da Estratégia Nacional busca atender à diretriz da PND de fomento à pesquisa científica na área de Defesa e de construção de uma cultura de defesa na sociedade brasileira.

Os pesquisadores contratados pelo CEEEx realizam estudos que garantem informações e assessoramento diferentes daqueles produzidos no âmbito do Exército. Promovem, assim, um frutífero debate de ideias que contribui para a elaboração de cenários, para o planejamento da Força e para a formulação de estratégias na área de Defesa.

Anualmente, são escolhidas quatro linhas de pesquisa para serem trabalhadas em conjunto pelos pesquisadores e analistas do CEEEx, sempre considerando os interesses e desafios do Exército Brasileiro naquele período. O NEP elabora uma série de debates e seminários para discutir os projetos desenvolvidos pelos pesquisadores e

analistas. O objetivo desses eventos é integrar a sociedade nas discussões das questões de Defesa e aprimorar os estudos que irão subsidiar a construção dos Cenários Prospectivos e Planejamento Estratégico para o Exército.

Desde sua criação, os estudos produzidos pelo NEP passaram a subsidiar direta e indiretamente o pensamento e o planejamento do Exército. O processo de seleção tem agregado professores de todo o território nacional, produzindo uma genuína rede de pesquisadores que se mantêm mesmo após o término dos contratos. Ao longo dos anos, os estudos foram se aperfeiçoando e obtendo maior escala e foco nas demandas do Exército Brasileiro e da Defesa Nacional.

Atualmente, os pesquisadores possuem demandas anuais de artigos e ensaios que resultarão em publicações em nossas revistas *Análise Estratégica* e *Artigos Estratégicos*. Simultaneamente, são demandados a participar de Workshops Temáticos referentes aos seus temas de pesquisa, agregando representantes do Exército Brasileiro, convidados externos e outros professores como interlocutores nos debates.

Sob a regra de *Chatham House*¹, os encontros visam apresentar um ambiente seguro e instigar a genuína troca de conhecimentos. Os Workshops Temáticos já agregaram convidados externos do Ministério da Defesa (MD), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), da Universidade de Brasília (UnB), da Faculdade Presbiteriana Mackenzie dentre outros.

¹ Regra criada pelo *think tank* inglês homônimo, que destaca: “quando uma reunião ocorre sob a regra da *Chatham House* participantes são livres para utilizar a informação recebida,

mas não podem ser reveladas a instituição e as identidades de seus proponentes para o público externo. Para mais ver: <<https://www.chathamhouse.org/chatham-house-rule>>.

LINHAS DE PESQUISA E PESQUISADORES DO NEP POR ANO (2012-2018)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Prof. Dr. Alcides Costa Vaz	Prof. Dr. Pio Penna Filho	Prof. Dr. Pio Penna Filho				
POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE DEFESA*	Gen Bda R/1 Rocha Paiva	Gen Bda R/1 Rocha Paiva	Gen Bda R/1 Rocha Paiva				
GESTÃO E ECONOMIA DE DEFESA**	Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira		Prof. Dr. Alcides Costa Vaz	Prof. Dr. Ricardo W. Caldas	Prof. Dr. Peterson Ferreira da Silva	Prof. Dr. Peterson Ferreira da Silva	Prof. Dr. Peterson Ferreira da Silva
DEFESA CIBERNÉTICA	Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes	Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes	Prof. Dr. Laerte Peotta de Melo				
GEOPOLÍTICA		Prof. Dr. André Luiz Varella Neves		Prof. Dr. Pio Penna Filho	Prof. MSc. Carlos Crespo	Prof. Dr. Alcides Costa Vaz	Prof. Dr. Augusto W. M. Teixeira Júnior
MENTALIDADE DE DEFESA				Prof. Dr. Alcides Costa Vaz			
CONFLITOS ARMADOS****				Gen Bda R/1 Rocha Paiva	Gen Bda R/1 Rocha Paiva	Prof. Dr. Marcos A. Guedes de Oliveira	*****
AMÉRICA DO SUL E ENTORNO ESTRATÉGICO					Prof. Dr. Alcides Costa Vaz		
GESTÃO INSTITUCIONAL E LIDERANÇA ESTRATÉGICA						Prof. Dr. Alexandre da Costa Pereira	
FORÇAS ARMADAS E HISTÓRIA MILITAR							Prof. Dr. Fernando da Silva Rodrigues

Outras Denominações:

* Política e Estratégia Nacional (2012).

** Indústria de Defesa (2012); Economia de Defesa (2014); Economia e Gestão (2015); Economia e Base Industrial de Defesa (2017).

*** Recursos Naturais e Geopolítica (2016); Geopolítica e Formulação de Estratégias (2017).

**** Tensões Sociais e Terrorismo (2015); Conflitos Armados e Teoria da Guerra (2017); Conflitos Armados e Operações de Paz (2018).

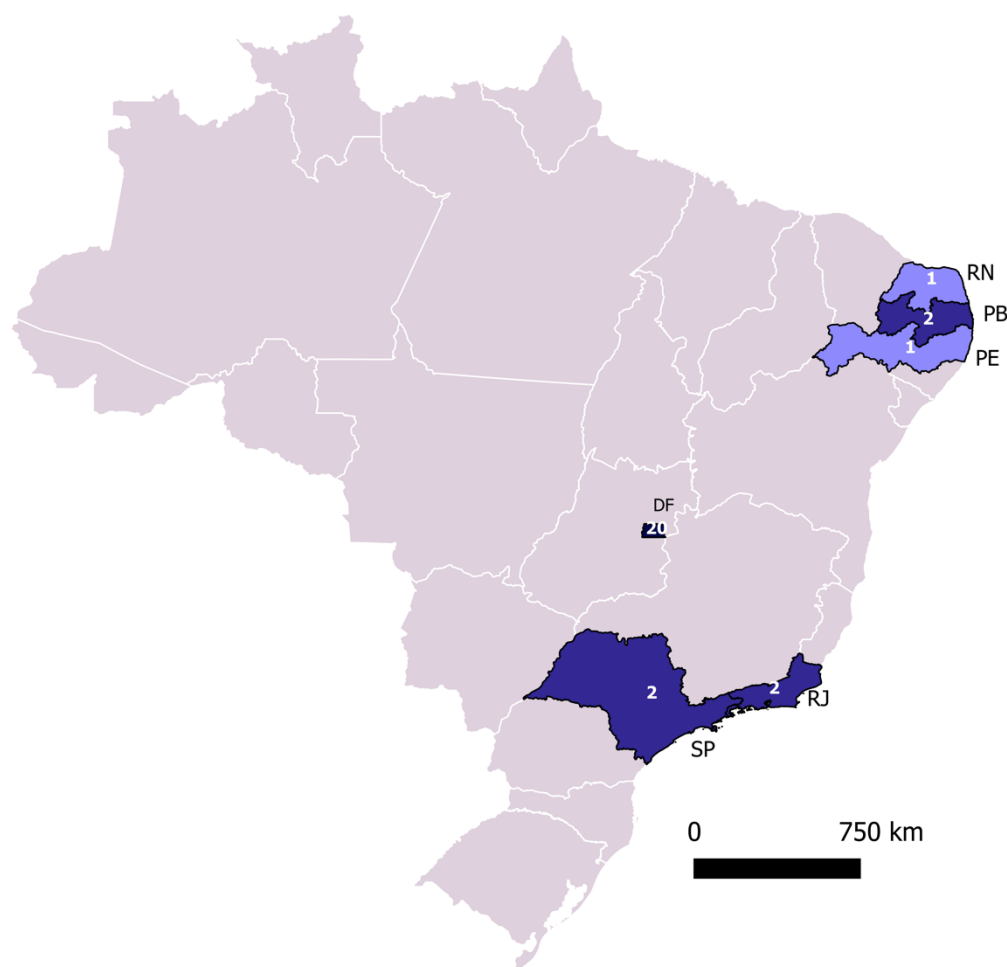
***** Em 2018, não houve pesquisadores selecionados para a linha de pesquisa.

INSTITUIÇÕES DE ORIGEM DOS PESQUISADORES DO NEP POR CONTRATO ANUAL (2012-2018)*

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Exército Brasileiro	2	1	1	1	1			6
Ministério dos Transportes						1		1
Instituto Federal do Rio Grande do Norte						1		1
Universidade de Brasília	2	2	3	3	1	1		12
Universidade Federal Fluminense		1						1
Universidade Federal da Paraíba					1			1
Faculdades Integradas Rio Branco					1	1		1
Faculdade Anhembis Morumbi					1	1		1
Universidade Federal de Pernambuco						1		1
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada						1	1	2
Universidade Federal da Paraíba							1	1
Universidade Salgado de Oliveira							1	1
Escola Superior de Guerra							1	1

Ao longo do período considerado há pesquisadores que possuem mais de uma instituição de origem. Como o foco da tabela é o contrato anual e não o pesquisador, quando o mesmo pesquisador possui mais de uma instituição, muda de órgão de um ano para o outro ou é aprovado novamente, ele é contado mais de uma vez.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PESQUISADORES DO NEP POR PERÍODO CONTRATUAL (2012-2018)*



* São considerados os pesquisadores contratados por contrato e não por nome. Caso um pesquisador tenha sido selecionado mais de uma vez, será contado de forma repetida.

O mapa acima mostra a dispersão geográfica dos pesquisadores contratados nos editais do NEP desde 2012. Com alcance limitado ao Distrito Federal no início de suas chamadas de pesquisadores, gradualmente o CEEEx passou a captar professores de instituições fora do DF ou do eixo Rio-São Paulo, regiões tradicionalmente mais envolvidas com a temática de Defesa.

A participação de pesquisadores do Nordeste, em especial de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte demonstram o crescimento da penetração do CEEEx em outras regiões do Brasil.

Mudanças na exigência presencial dos pesquisadores facilitaram a captação de novos talentos em outras áreas. A principal delas de 2017

para 2018 foi o fim das reuniões de coordenação quinzenais do NEP e a criação das reuniões mensais com dois dias do trabalho.

Tal mudança permitiu que os pesquisadores se envolvessem de modo mais significativo nos trabalhos, uma vez que pousavam em Brasília entre um dia de trabalho e outro. Essa dinâmica fortaleceu os laços de camaradagem entre a equipe e garantiu dinamismo aos trabalhos.

O desafio para os próximos anos será justamente ampliar a divulgação e a rede do CEEEx para unidades da federação.

LINHAS DE PESQUISA

Anualmente a equipe do CEEEx debate internamente a manutenção e revisão das linhas de pesquisa. As decisões são realizadas com base nos documentos normativos da área de Defesa, a PND, na END e na Diretriz do Comandante do Exército. Diferentemente de institutos de pesquisa de base meramente acadêmica, o CEEEx seleciona as linhas de pesquisa do NEP logrando subsidiar a política nacional de Defesa e as decisões referentes à Força Terrestre.

Após a definição das linhas de pesquisa, o CEEEx produz um conjunto de demandas para os pesquisadores, que lhes são apresentadas no início dos trabalhos após o processo seletivo. Em conjunto, a coordenação acadêmica do NEP e os pesquisadores selecionados buscam unir as demandas com a expertise prévia do selecionado de modo a definir uma agenda de pesquisa que contemple simultaneamente os interesses da Força Terrestre e o conhecimento do estudioso.

No contexto de suas linhas, os pesquisadores possuem quatro responsabilidades principais. Primeiramente, produzir os artigos para as revistas *Análise Estratégica* e *Artigos Estratégicos* de acordo com as demandas de sua linha. Em segundo lugar, apresentar seus trabalhos em andamento nos Workshops Temáticos organizados pela coordenação acadêmica. Tais eventos tem o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com tomadores de decisão relevantes aos seus trabalhos. E, por fim, produzir estudos sob demanda do Estado-Maior do Exército que forem necessários ao processo decisório da Força Terrestre.

Em 2018, o CEEEx trabalhou com as três linhas de pesquisa² a seguir:

- **Geopolítica e Estratégias Militares:** Temas referentes ao poder militar mundial e as posturas estratégicas adotadas pelos diversos países, em especial as das grandes potências, são de interesse dessa linha de pesquisa. O foco da pesquisa recaiu sobre o estudo de estratégias militares adotadas por potências militares, notadamente, Estados Unidos, China e Rússia. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais: (1) Geopolítica e a Guerra do Futuro; (2) Postura estratégica e uso da força entre as principais potências: o caso dos EUA; (3) Postura estratégica e uso da força entre as principais potências: o caso da Rússia. A quarta demanda foi a produção de uma análise comparativa entre a atuação geopolítica das três grandes potências e suas implicações para o Brasil.
- **Gestão e Economia de Defesa:** Temas referentes a Economia de Defesa, Planejamento e Gestão de Defesa, Relações Civis-Militares, Transformação Militar, e Inovação Militar são de interesse dessa linha de pesquisa. O foco da pesquisa recairá sobre transformação militar, planejamento estratégico de Defesa, particularmente da Força Terrestre, e desenvolvimento de uma Base Industrial para a Defesa Nacional. A linha de pesquisa foi organizada em quatro

²Em 2018, nenhum dos candidatos se habilitou para a linha de pesquisa Conflitos Armados e Operações de Paz. Desse

modo, foram selecionados apenas três Pesquisadores Sêniores e um Pesquisador Adjunto.

demandas principais: (1) Gestão de Defesa, Transformação e a Guerra do Futuro; (2) O Processo de Transformação e o Modelo de Força do Reino Unido; (3) O Processo de Transformação e o Modelo de Força da Rússia. A quarta demanda foi a produção de um artigo final apresentando os subsídios dos modelos de transformação militar estudados para o Exército Brasileiro.

- **Forças Armadas e História Militar:** Questões referentes a História dos Conflitos Armados, Pensamento Militar Brasileiro, Inovação e Mudança Militar são de interesse dessa linha de pesquisa. O foco recaiu sobre o estudo da evolução militar no Brasil, em

especial no Exército Brasileiro, decorrentes de operações e campanhas militares. Destaque para os estudos da Força Expedicionária Brasileira e seu contexto político-estratégico.

- **Transformação Militar e a Guerra do Futuro:** Questões referentes ao preparo das Forças Armadas no mundo para as guerras do futuro foi o tema transversal a todas as três linhas de pesquisa. Desse modo, todos os pesquisadores abordaram, de forma direta e indireta, o tema em questão. O resultado mais objetivo dessa linha de pesquisa foi uma edição especial da revista Análise Estratégica sobre o tema de Guerra do Futuro.

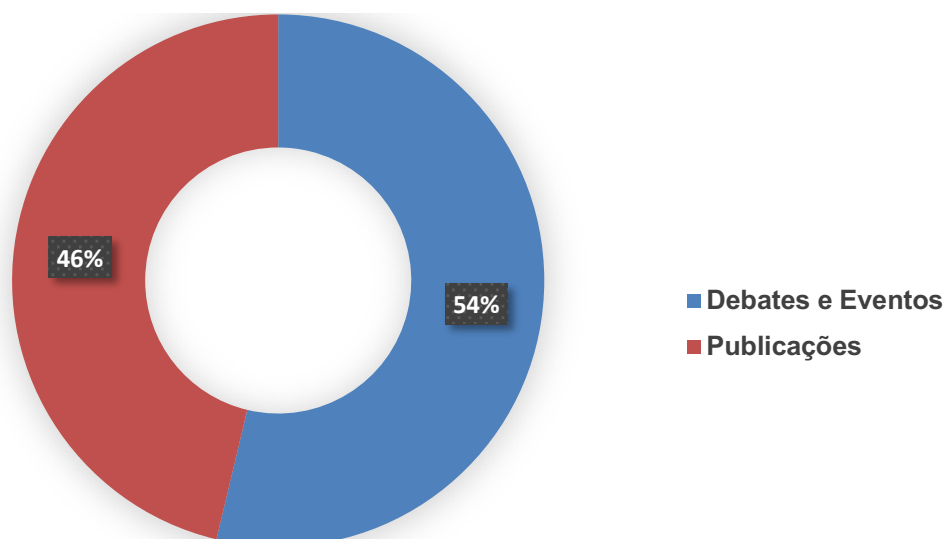
Papel das Linhas de Pesquisa do NEP



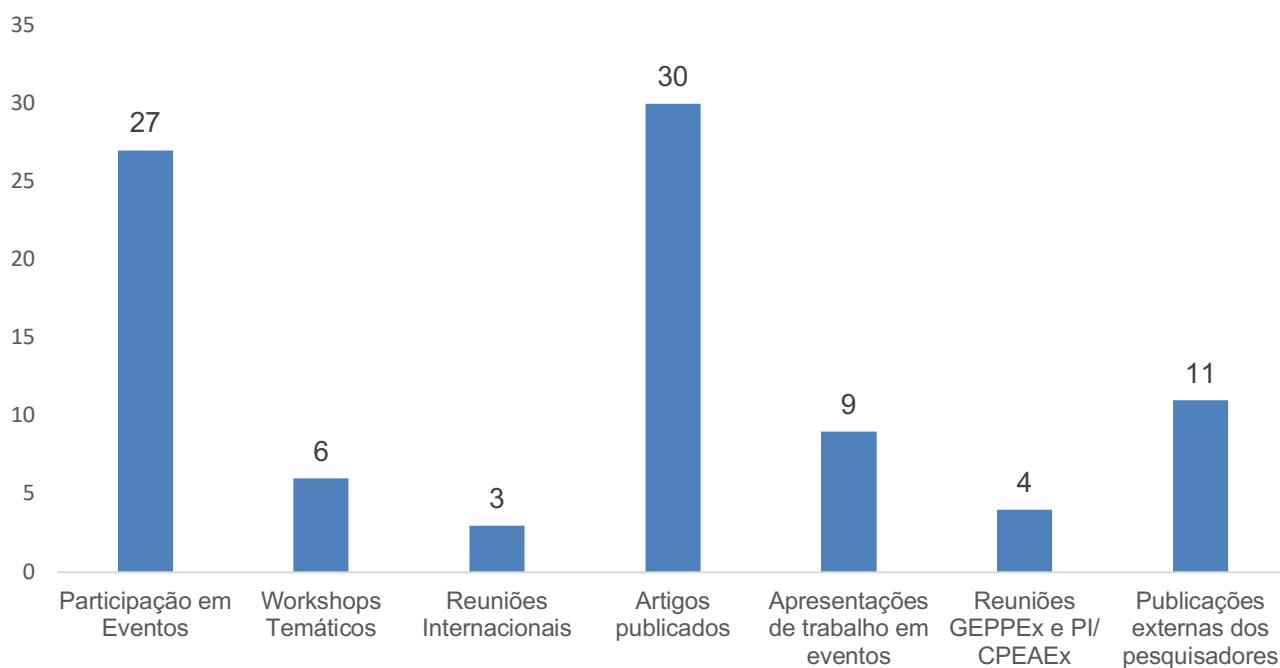
Buscar aproximar temas (de interesse da Força) da expertise dos pesquisadores, de tal maneira que haja uma orientação clara na produção dos trabalhos.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

Atividades por Área (%)



Total de Atividades



PUBLICAÇÕES

NOSSAS REVISTAS

O CEEEx possui três publicações regulares com finalidades diferentes. A primeira delas, a revista **Análise Estratégica** possui regularidade trimestral e é composta por artigos acadêmicos de menor extensão. Reflete pesquisas em andamento e trabalhos com debates menores. Usualmente, é utilizada para publicar os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do NEP e é a principal fonte de intercâmbio interinstitucional com pesquisadores de nível de graduação (Graduando e Graduado) e pós-graduação (Mestrando e Mestre) e equivalentes. Eventualmente, são realizadas edições especiais temáticas com temas de interesse da Força Terrestre, como por exemplo a edição de Turquia de 2016 e de Guerra do Futuro de 2018-2019.

A segunda é a revista **Artigos Estratégicos**. Trata-se de uma publicação mais densa, de periodicidade mensal, cujo objetivo é apresentar debates mais profundos e receber contribuições externas de pesquisadores sêniores. A revista expõe os trabalhos finais dos pesquisadores do NEP e pretende realizar chamadas de artigos temáticas para receber trabalhos com graduação de nível mínimo de Doutorado ou equivalente.

Por fim, o CEEEx possui a revista **Informativo Estratégico**. Trata-se de uma publicação sem periodicidade específica, cujo intuito é publicar reflexões de diversos pesquisadores civis e militares sem o profundo rigor acadêmico das revistas anteriores. Também é o mecanismo de divulgação dos trabalhos finais do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx), realizado pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

AS PUBLICAÇÕES EM 2018

O ano de 2018 foi bastante interessante para nossas publicações. Comparativamente aos anos anteriores, recebemos um número elevado de contribuições externas, algo que indica um aumento de interesse nas revistas do CEEEx. Adotamos algumas mudanças nas publicações e inclusões importantes para ampliar o impacto de nossas publicações, com o destaque para a inserção de Resumos Executivos antes do início de cada artigo e a demanda de seções com “implicações para o Brasil e o Exército Brasileiro” em trabalhos de nossos pesquisadores. Tais inserções visaram a ampliar o impacto de nossas pesquisas para o planejamento e para a tomada de decisão em Defesa Nacional.

No âmbito da revista **Análise Estratégica** recebemos quatro trabalhos de pesquisadores civis graduados do Distrito Federal, tanto da Universidade de Brasília (UnB) quanto do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); e de pesquisadores militares do Estado-Maior do Exército.

Outro resultado importante foi a publicação da edição especial sobre Guerra do Futuro, tema de interesse do então Comandante do Exército Gen Ex Villas-Boas. Para essa publicação especial, os pesquisadores do NEP foram instados a produzir trabalhos acerca do futuro dos conflitos e da guerra e, principalmente, as implicações de tais fenômenos para o Brasil e o Exército Brasileiro. Diferentemente de outras publicações do CEEEx, adotamos, pela primeira vez, a análise de implicações e recomendações.

Já a revista **Artigos Estratégicos** recebeu uma contribuição internacional de um pesquisador civil

do *Centro de Investigaciones Militares* do Exército do Chile (CESIM) e de um pesquisador militar do Exército Brasileiro associado ao Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto

Universitário Militar (IUM), em Portugal. Houve, portanto, um maior grau de internacionalização em comparação aos anos anteriores.

LISTA DAS PUBLICAÇÕES CEEEx 2018

REVISTA	EDIÇÃO	ARTIGOS	AUTOR(ES)
ANÁLISE ESTRATÉGICA	Vol 7 (1) Dez/ Fez 2018	Segurança, Defesa e uso da força: desafios conceituais e políticos.	Oscar Medeiros Filho
		O mercado Brasileiro de micro e nano satélites	Cláudio Ferreira da Silva
		Economia, Política e o atual cenário de Segurança.	Isadora de Lima Branco
		A promoção da cultura de Defesa no Brasil: 2008-2016	Fernando Carneiro Gomes de Paiva
	Vol 8 (2) Mar/ Maio 2018	As relações civis-militares em novos tempos	Vladimir Schubert Neiva Ferreira
		Hacktivismo e a Defesa Cibernética do Brasil	Victor Hugo Lima
		Proteção de Civis no Sítio Brasil do Exercício Viking 2018: efetividade baseada em experiência e pró-atividade	Luiz Claudio Talavera de Azeredo
	Vol 9 (3) Jun/ Ago 2018	Postura Estratégica dos Estados Unidos e uso da Força: Pivô Asiático, Third Offset Strategy e Multi-Domain Battle	Augusto W. M. Teixeira Júnior
		O debate sobre transformação militar na força terrestre do Reino Unido: reflexos para a sua indústria de segurança e defesa nacionais	Peterson Ferreira da Silva
		A Política Militar Brasileira: da Missão de Instrução de Artilharia de Costa à Comissão Conjunta Brasil-EUA (1934-1945)	Fernando da Silva Rodrigues
	Vol 10 (4) Set/ Nov 2018	Postura Estratégica da Rússia e uso da Força no século XXI	Augusto W. M. Teixeira Júnior
		O debate sobre transformação militar: o caso da força terrestre da Rússia e os reflexos para seu Complexo Industrial de Militar	Peterson Ferreira da Silva
		Fronteiras como desafio histórico para o Exército: da geopolítica de Mário Travassos à Defesa do território brasileiro na primeira metade do século XX	Fernando da Silva Rodrigues
	Vol 11 (1) Dez/ Fev 2019	Apresentação	Valério Luiz Lange
		A Guerra do Futuro: síntese e recomendações	Oscar Medeiros Filho Raphael Camargo Lima
		A guerra do futuro e suas implicações estratégicas: uma perspectiva Clausewitziana	Augusto W. M. Teixeira Júnior
		A guerra do futuro já começou e o Brasil enfrenta o desafio do abismo tecnológico	Peterson Ferreira da Silva

		Conflitos contemporâneos na América do Sul e as tensões nas fronteiras do Brasil	Fernando da Silva Rodrigues
		O ambiente de operações conjuntas 2035 (JOE 2035)	Giovanni Moretto
		Sugestões de Bibliografia: Guerra do Futuro	
ARTIGOS ESTRATÉGICOS	Vol 4 (1) Jan/ Jun 2018	Parcerias estratégicas e coalizões internacionais como referentes para o engajamento militar brasileiro	Alcides Costa Vaz
		Reflexos para o relacionamento entre Exército Brasileiro e Base Industrial de Segurança e Defesa da sistematização de práticas de gestão de riscos, de controles internos e de governança	Peterson Ferreira da Silva
		El Orden Mundial: Cuatro perspectivas teóricas y sus implicancias en el estudio de la realidad contemporánea	Ignacio Parrao Olivares
		Brasil e Portugal: Contribuições para uma Parceria Estratégica tendente a uma presença mais ativa dos dois Países no cenário internacional	Glauco Corbari Corrêa
	Vol 5 (2) Jul/ Dez 2018	Palavras Iniciais	Equipe Editorial Centro de Estudos Estratégicos do Exército
		A Reconfiguração do Tabuleiro Internacional e suas Implicações Geoestratégicas para o Brasil	Augusto W. M. Teixeira Júnior
		O Brasil diante das aceleradas transformações tecnológicas: subsídios para as edições 2020 da Política Nacional de Defesa e da Estratégica Nacional de Defesa	Peterson Ferreira da Silva
		Desafios históricos para organização, preparação e emprego da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial	Fernando da Silva Rodrigues
INFORMATIVO ESTRATÉGICO	6	Perspectivas de conflitos no Atlântico Sul: reflexos para a Defesa Nacional	Samuel Vieira de Souza Anatolio dos Santos Junior, Luís Fernando Gonçalves Fernando Costa Adam Rogério Marques Nunes Mauro Bellintani Jorge Luiz Cordeiro das Neves
	7	Uma nova agenda nacional de Segurança e Defesa sob a perspectiva do Exército Brasileiro.	Sérgio Ricardo Curvêlo Lamellas
	8	Transformação com racionalização sistêmica: medidas para a sustentabilidade da Força Terrestre até 2022	Átilla Queiroz de Barros

PUBLICAÇÕES EXTERNAS DOS PESQUISADORES DO CEEEx

Os pesquisadores do NEP/ CEEEx possuem um alto grau de produtividade e envolvimento em suas áreas de pesquisa. Desse modo, cabe a nós destacar também as publicações realizadas por eles em meios externos às revistas do CEEEx.

Apresentamos abaixo a lista dessas publicações, considerando artigos acadêmicos, anais de congressos e capítulos de livros.

Boa leitura!

1	SOARES, M. A. ; LIMA, R. C. . Comando Sul. In: Héctor Luís Saint-Pierre; Marina Vitelli. (Org.). Dicionário de Defesa e Segurança. 1ed.São Paulo: Ed. Unesp, 2018, v. , p. 174-179.
2	ANDRADE, I. de O. ; LIMA, R. C. . Parcerias Estratégicas na Agenda Tecnológica de Defesa: O caso Brasil-Suécia. In: Walter Antonio Desiderá Neto; Sergio Abreu e Lima Florencio; Haroldo Ramanzini Junior; Edison Benedito da Silva Filho. (Org.). Política Externa Brasileira em Debate: dimensões e estratégias de inserção internacional no pós-crise de 2008. 1ed.Brasília: Ipea; Funag, 2018, v. 1, p. 509-548.
3	ANDRADE, I. de O. ; LIMA, R. C. Segurança e Defesa Nacional nas Fronteiras Nacionais. In: Bolívar Pêgo; Rosa Moura. (Org.). Fronteiras do Brasil: uma avaliação de política pública. 1ed.Brasília: Ipea; Ministério da Integração, 2018, v. 1, p. 111-150.
4	LIMA, R. C.; MEDEIROS FILHO, O . Segurança, Defesa e o Emprego da Força no Brasil: Trajetórias e Desafios Políticos. In: 10º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2018, São Paulo. 10º Anais do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2018.
5	RODRIGUES, F. S.; FARIAS, W. G. ; SOUSA, J. P. Análise das tensões nas fronteiras da Amazônia observadas através dos documentos do Exército Brasileiro produzidos na primeira metade do século XX. NAVIGATOR (RIO DE JANEIRO), v. 14, p. 72-82, 2018.
6	RODRIGUES, F. S.; Vianna, M A. G. ; Cunha, P. R. R. ; Gonçalves, L. P. ; Neto, J. M. A. Intelectuais e militares brasileiros: a construção do Estado autoritário e do pensamento nacionalista (1930-1945). In: Marly de Almeida Gomes Vianna; Paulo Ribeiro da Cunha; Leandro Pereira Gonçalves; Jefferson Rodrigues Barbosa.. (Org.). Militares e Política no Brasil. 1ed.São Paulo: Expressão Popular, 2018, v. 1, p. 1-500.
7	RODRIGUES, F. S.; SARMIENTO, E. ; Falcon, F. J. C. ; Vianna, M A. G. ; Carvalho, M. P. ; SOUSA, J. P. . Estudos sobre militares: história, historiografia e a pesquisa em arquivos públicos institucionais. In: Francisco José Calazans Falcon. (Org.). Estudos de história e historiografia. 1ed.Rio de Janeiro: Revan, 2018, v. 1, p. 1-368.
8	SILVA, P. F. O processo de transformação e o modelo de força terrestre do Canadá: reflexos para a sua base industrial de defesa . Vol1, 1a Edição - Novembro de 2018, ANAIS DO 10º ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE DEFESA - FFLCH/USP, São Paulo-SP.
9	SILVA, P. F.; CALANDRIN, K. S. . Prefácio - Cadernos de Diplomacia Pública: Melhores Artigos de 2017. In: Instituto Global Attitude. (Org.). Cadernos de Diplomacia Pública: Melhores Artigos de 2017. 1ed.São Paulo-SP: , 2018, v. , p. 9-.
10	TEIXEIRA JÚNIOR, A. W. M. Entre o Tradicional e o Novo nos Estudos da Defesa: Um Balanço do Dossiê Temático do III ERABED. Revista de Iniciação Científica em Relações Internacionais, V. 6, P. 01-04, 2018.
11	LIMA, S. E. M. ; TEIXEIRA JÚNIOR, Augusto W. M. (Orgs.) . V Conferência sobre Relações Exteriores - O Brasil e as tendências do cenário internacional. 1. ed. Brasília: FUNAG, 2018. v. 1. 276p .

WORKSHOPS TEMÁTICOS

Os Workshops Temáticos e demais eventos são principais mecanismos de debate e reflexão organizados pelo CEEEx. Desde 2017, o Centro adotou o modelo de reuniões pequenas sob as regras de *Chatham House*, nas quais os participantes são livres para expressar suas opiniões de modo que o conteúdo dos debates não será revelado para o público externo.

Ao longo do ano de 2018 foram organizados seis Workshops Temáticos, três no âmbito do interno do CEEEx, dois em parceria com outras instituições internas e externas ao Exército Brasileiro e um nas instalações do Comando Militar da Amazônia (CMA) durante viagem de estudos. Os temas refletiram a agenda de pesquisa dos pesquisadores de modo a colher subsídios para a revisão dos trabalhos em elaboração em suas respectivas linhas de pesquisa.

Comparativamente ao ano anterior, o CEEEx também resolveu alterar sua estratégia de realização de eventos. Ao invés de elaborar um grande Seminário de Estudos Estratégicos em parceria com uma universidade e voltado para o público externo, optou-se por realizar dois Workshops de porte médio com parceiros acadêmicos e do Exército Brasileiro.

O primeiro deles teve o intuito de colher subsídios para o planejamento do Exército do Futuro, em parceria com o Escritório de Projetos do Exército (EPEx). O segundo visou ao debate do novo tabuleiro global, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). Desse modo, cumpriu-se com o

objetivo de debater de modo aberto questões relevantes para o Exército Brasileiro e a Defesa Nacional.

As parcerias com o EPEx e a UnB foram fundamentais para a inserção do CEEEx nos ambientes interno e externo ao Exército Brasileiro. Cabe destacar que também seguiu a Diretriz do Comandante do Exército de ampliar e adensar as relações institucionais das várias organizações militares para inseri-las de modo mais substancial na sociedade brasileira.


Em 2018, o CEEEx realizou também, pela primeira vez, um Workshop itinerante, fora da área de atuação do Comando Militar do Planalto. Tratou-se do evento “Geopolítica da Amazônia Brasileira”, realizado nas instalações do Comando Militar da Amazônia para um conjunto de oficiais gerais e oficiais superiores daquele comando. A iniciativa inseriu-se na primeira viagem que o Centro realizou com seus pesquisadores à Amazônia. O sucesso de tal empreitada permite vislumbrar novas viagens de estudo e Workshops em outras regiões do país para o futuro.

Desse modo, entende-se que nesse ano o CEEEx não apenas cumpriu sua missão de relacionar-se positivamente com a academia e subsidiar o planejamento estratégico do Exército, mas também a excedeu com novas iniciativas que poderão frutificar de modo ainda mais significativo nos próximos anos.

REFLEXÕES SOBRE A GUERRA DO FUTURO E SUAS IMPLICAÇÕES ESTRATÉGICAS

12 de Junho de 2018

Quartel-General do Exército, Brasília



Workshop Reflexões sobre a guerra do futuro e suas implicações estratégicas.

O workshop visa a aprofundar o debate sobre temas de pesquisa conduzidos pelo CEEEx, por meio do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP), buscando criar espaços para a discussão e troca de ideias, onde professores pesquisadores do NEP têm a oportunidade de compartilhar suas reflexões com interlocutores convidados. Além dos integrantes do CEEEx, são convidados pesquisadores, autoridades e representantes do(s) ODG/ODOp/ODS interessados.

Dia 12 de junho de 2018, na Sala de Reuniões do CEEEx - 3º Sch/EME (Bloco A - 1º piso)

Expositores

Peterson Ferreira da Silva
Doutor pelo Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP). Professor da Escola Superior de Guerra (ESG). Pesquisador do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) do CEEEx.

Fernando da Silva Rodrigues
Graduado em História, Mestre em História Social e Doutor e Pós-Doutor em História Política pela UFRJ. Professor da Universidade Salgado de Oliveira e pesquisador do NEP/CEEEx, na área de Forças Armadas e História Militar.

Augusto Wagner Menezes Teixeira Júnior
Bacharel em Ciências Sociais, Mestre e Doutor em Ciência Política pela UFPE. Pós-doutorando na ECEME. Professor UFPA e pesquisador do NEP/CEEEx na área Geopolítica e Estratégias Militares.

Interlocutores convidados

Elaine Coutinho Marcial
Elaine Marcial é Bacharel em Estatística e possui doutorado e mestrado em Ciência da Informação (UnB). DEA em Informação Científica e Tecnológica (Universidade de Marseille-FR). É especialista em Cenários Prospectivos e Inteligência Competitiva e coordenou o projeto Brasil 2035 (PEA-2017).




O primeiro Workshop de 2018 teve o intuito de debater o futuro da Guerra e da organização das Forças Armadas sob múltiplas perspectivas. A demanda de uma reflexão mais acurada sobre o tema surgiu do próprio Comandante do Exército Brasileiro, Gen Ex Villas Boas. No encontro, os pesquisadores apresentaram suas reflexões a dois interlocutores, o TC Talavera Azeredo (Comando de Operações Terrestres) e a Profa. Dra. Elaine Coutinho Marcial (Mackenzie Brasília). Os subsídios obtidos nos debates foram incorporados aos trabalhos apresentados que, por sua vez, foram publicados na Revista Análise Estratégica Edição Especial Guerra do Futuro (Vol. 11 Dez/ Fev 2019).

POSTURA ESTRATÉGICA E TRANSFORMAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

24 e 25 de Julho de 2018

Quartel-General do Exército, Brasília

O segundo Workshop teve o intuito de aprofundar a pesquisa realizada para a produção do artigo dos pesquisadores para a revista Análise Estratégica. A primeira parte do evento foi o Cel R1 Paulo Roberto (Escola Superior de Guerra) organizou a oficina “Análise de Crises Internacionais”, apresentando metodologias para compreender crises. Posteriormente, os pesquisadores apresentaram seus trabalhos e contaram como interlocutores o Cel Galdino (AGITEC), Prof. Dr. Juliano Cortinhas (UnB) e o Conselheiro Hélio Franchini Neto (Ministério das Relações Exteriores). Os pesquisadores Prof. Dr. Augusto Teixeira, Prof. Dr. Peterson Silva e Prof. Dr. Fernando Rodrigues apresentaram, respectivamente os trabalhos: “Postura Estratégica dos Estados Unidos e Uso da Força”, “O debate sobre transformação militar no Reino Unido: reflexos para sua indústria de segurança e defesa nacionais” e “A Política Militar Brasileira: da missão militar da artilharia de costa à Comissão Conjunta Brasil-EUA”.




Workshop “Postura estratégica e transformação das Forças Armadas”

O workshop visa a aprofundar o debate sobre temas de pesquisa conduzidos pelo CEEEx, por meio do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP), buscando criar espaços para a discussão e troca de ideias, onde professores pesquisadores do NEP têm a oportunidade de compartilhar suas reflexões com interlocutores convidados. Além dos integrantes do CEEEx, são convidados pesquisadores, autoridades e representantes do(s) ODG/ODOp/ODS interessados.

Dia 24 e 25 de julho de 2018, na Sala de Reuniões do CEEEx - 3º Sch/EME (Bloco A - 1º piso)

Expositores

Peterson Ferreira da Silva
Doutor pelo Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP). Professor da Escola Superior de Guerra (ESG). Pesquisador do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) do CEEEx.

Fernando da Silva Rodrigues
Graduado em História, Mestre em História Social e Doutor e Pós-Doutor em História Política pela UFRJ. Professor da Universidade Salgado de Oliveira e pesquisador do NEP/CEEEx, na área de Forças Armadas e História Militar.

Augusto Wagner Menezes Teixeira Júnior
Bacharel em Ciências Sociais, Mestre e Doutor em Ciência Política pela UFPE. Pós-doutorando na ECEME. Professor UFPA e pesquisador do NEP/CEEEx na área Geopolítica e Estratégias Militares.

Interlocutores convidados

Juraci Ferreira Galdino
Graduado (UFPA, 1990), Mestrado (IME, 1997), Doutorado em Engenharia Elétrica (UFPA, 2002); ECEME (2010); e CAEP/ESG, 2017. Chefe da Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC), do SISDA.

Juliano da Silva Cortinhas
Graduado em Direito (UFPA, 2001), Mestre (UFPA, 2005) e Doutor em Relações Políticas Internacionais (UnB, 2012). É Professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília - IREL/UnB.

Conselheiro Hélio Franchini Neto
Mestre em Ciência Política pela USP e Doutor em História pela UnB. Chefe da Divisão de Assuntos de Defesa (DAD/AME).

Paulo Roberto Laraburu Nascimento
Graduado pela AMAN (1980); Curso de Comando e Estado-Maior (ECEME, 1997); Mestrado em Relações Internacionais (UnB, 2014). Professor da Escola Superior de Guerra (ESG - Campus Brasília).



PENSANDO O EXÉRCITO DO FUTURO

21 e 22 de Agosto de 2018

11º DSUP, Setor Militar Urbano, Brasília



Workshops – Programação

21 ago (terça-feira)

Horário	Atividade	Responsável
14:00 – 14:15h	Abertura do WS “Pensando o Exército do futuro”	Gen Neiva
	Medidas Administrativas	Prof. Raphael
14:15 – 14:45h	Palestra “O EB e a END”	Cel Paulos
14:45 – 15:15h	Palestra “SIPLEx”	Cel Lange/ Cel Sartorio
15:15 – 15:45h	Palestra “Cenário EB 2035”	Cel Paulos
15:45 – 16:00h	Intervalo	
16:00 – 16:40h	Palestra “Reflexões sobre a guerra do futuro”	Prof. Augusto/ Prof. Peterson
16:40 – 17:20h	Debates	Todos
17:20 – 17:30h	Encerramento	Cel Lange

22 ago (quarta-feira)

Horário	Atividade	Responsável
08:30 – 09:00h	Abertura do WS “Capacitando o Exército do futuro”	Gen Neiva
09:00 – 10:30h	Palestras (CNI, IVECO, IMBEL)	Palestrantes
10:30 – 10:45h	Intervalo	
10:45 – 12:15h	Palestras (EMBRAER, AVIBRAS, HELIBRAS)	Palestrantes
12:15 – 13:00h	Almoço	
13:30 – 13:50h	Abertura do WS “Discutindo o Exército do futuro”	Cel Lange
13:50 – 14:00h	Orientações gerais e montagem dos grupos	Prof. Raphael
14:00 – 14:20h	Debates em pequenos grupos (wrap up)	Grupos
14:20 – 15:10h	Debates em pequenos grupos (questão orientadora)	Grupos
15:10 – 15:30h	Intervalo	
15:30 – 17:00h	Exposições e debates	Todos
17:00 – 17:30h	Encerramento	Cel Lange
17:30 – 18:00h	Entrega de certificados	Cel Lange
18:00 – 18:30h	Coquetel de encerramento	Todos

Em parceria com o Escritório de Projetos do Exército (EPEX), o CEEEx organizou o Workshop “Pensando o Exército do Futuro”. Tratou-se de um conjunto de atividades a partir da tarde do dia 21 de agosto com o intuito de aproximar o governo, atores de diversas Organizações Militares (OMs), o setor privado e a academia e, principalmente, de buscar mecanismos de estreitar laços entre o planejamento do Exército e as necessidades da indústria. Durante o primeiro dia, foram realizadas apresentações sobre os principais mecanismos de planejamento do Exército, os Cenários Prospectivos e o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx). Posteriormente, os pesquisadores do NEP apresentaram questões-chave para se pensar o futuro da Guerra e do ambiente internacional com o Prof. Augusto Teixeira focando-se na dinâmica geopolítica e o Prof. Peterson nos temas tecnológicos e de gestão. No dia seguinte, foi a vez das indústrias de defesa e do setor privado realizarem suas apresentações. A CNI, Avibrás, Iveco e Imbel estiveram presentes expondo questões atinentes ao seu planejamento. Por fim, o CEEEx organizou uma dinâmica de *brainstorming* que visou a obter subsídios para o planejamento do Exército do Futuro a partir de discussões abertas entre os participantes. O material produzido como resultado dos debates será usado como subsídio para futuros planejamentos.

RECONFIGURAÇÃO DO TABULEIRO INTERNACIONAL

13 de Novembro de 2018

Auditório IREL/ IPOL, Universidade de Brasília (UnB)



Em parceria com a Reitoria e o Instituto de Relações Internacionais de Brasília (IREL) da Universidade de Brasília, o CEEEx organizou o Workshop “Reconfiguração do Tabuleiro Internacional”. A organização contou com uma parceria do CEEEx com o Reitoria, o Decanato de Extensão (DEX/ UnB) e IREL e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Segurança Internacional (GEPSI). O evento contou com a abertura da Reitoria, a Profa. Dra. Márcia Abrahão, e do 3º Subchefe do EME, Gen Div Achilles Furlan Neto. O evento esteve inserido em um processo abrangente de aproximação entre a Universidade de Brasília e o Exército Brasileiro, cujo primeiro produto fora o Workshop. Tal evento permitiu a troca de conhecimentos entre pesquisadores das duas instituições com a participação dos professores Juliano Cortinhas e Alcides Vaz, da UnB, e os pesquisadores Peterson Silva e Augusto Teixeira Júnior, do CEEEx. Após a abertura, foi realizada uma palestra institucional para divulgar o Portfólio de Gestão de Conhecimento do Exército, no qual estudantes e pesquisadores podem encontrar diversos documentos e revistas de interesse para a Defesa Nacional. Posteriormente, no Painel, os pesquisadores debateram a reconfiguração do tabuleiro internacional sobre diversas perspectivas diferentes, com ênfase no jogo das grandes potências, em especial Estados Unidos, China e Rússia, bem como suas implicações para o espaço sul-americano.



WORKSHOP RECONFIGURAÇÃO DO TABULEIRO INTERNACIONAL

PROGRAMAÇÃO

14h00 – 14h20	ABERTURA: Profa. Dra. Márcia Abrahão Moura (Reitora) Gen Div Achilles Furlan Neto (3º SCh EME)
14h20 – 14h40	DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL PUBLICAÇÕES DO C Dout Ex: Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex)
14h40 – 16h30	O TABULEIRO INTERNACIONAL: IMPLICAÇÕES PARA O BRASIL Prof. Dr. Augusto Teixeira (CEEEx) Prof. Dr. Alcides Vaz (IREl) Prof. Dr. Peterson Silva (CEEEx) Prof. Dr. Juliano Cortinhas (IREl)
16h30 – 16h50	DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL GEPSI: Prof. Dr. Juliano Cortinhas (IREl)
16h50 – 17h10	ENCERRAMENTO: Prof. Dr. Pio Penna Filho (Diretor do IREL) Cel Art Valério Luiz Lange (Ch CEEEx)
17h10 – 18h30	COQUETEL



A GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

13 de Novembro de 2018

Comando Militar da Amazônia, Manaus



Durante a viagem de estudos à Amazônia, o CEEEx realizou o Workshop “Geopolítica da Amazônia Brasileira” na manhã do dia 13 de novembro na sede do Comando Militar da Amazônia. No evento, os pesquisadores do NEP apresentaram reflexões sobre a região amazônica sob múltiplas perspectivas. Primeiramente, o Prof. Fernando Rodrigues abordou a construção das fronteiras e a atuação do Exército Brasileiro na área durante o século XX, apresentando a continuidade histórica do desafio de tratar das fronteiras para a Força Terrestre. Em um segundo momento, o Tenente-Coronel Oscar Filho e o Prof. Raphael Lima apresentaram a palestra “Instabilidades Políticas no Arco Norte da América do Sul” no qual debateram os principais desafios contemporâneos para a região sob a perspectiva da geopolítica brasileira e das relações do Brasil com seus vizinhos. Por fim, o Prof. Augusto Teixeira Júnior debateu a forma como a Amazônia insere-se no tabuleiro internacional e, principalmente, quais são as consequências desses processos para o Brasil. Estiveram na audiência Oficiais-Generais comandantes das Brigadas de Infantaria de Selva e oficiais superiores e professores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Horário	Atividade	Observação
09h00 – 09:15h	Workshop “A geopolítica da Amazônia Brasileira”	Abertura a cargo do CMA
09h15 – 09:35h	Desafios da Estratégia da Presença na Amazônia	NEE/CMA
09h35 – 09:55h	“Instabilidade no arco fronteiriço norte”	TC Oscar Filho Prof. Raphael
09h55 – 10:15h	“Desafios históricos das fronteiras na Amazônia”	Prof. Fernando
10h15 – 10:35h	“A importância da Amazônia no tabuleiro internacional”	Prof. Augusto
10h35 – 11h00	Intervalo	
11h00 – 12h00	Debates	



CONSIDERAÇÕES SOBRE POLÍTICA EXTERNA E POLÍTICA DE DEFESA NO BRASIL

12 de dezembro de 2018

Quartel-General do Exército, Brasília





QUADRO DE ATIVIDADES

HORA	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO
14h00 – 16h30	Colóquio Estratégico: “Considerações sobre a Política Externa e a Política de Defesa no Brasil”	Cons. Helio Franchini (MRE) GenLauria (ESG/ Brasília)
16h30 – 17h00	Referência aos 15 anos do CEEEx Agradecimentos aos colaboradores do CEEEx	Cel Lange
17h00 – 18h00	Coquetel – Confraternização	Todos



Colóquio Estratégico: “Considerações sobre a Política Externa e a Política de Defesa no Brasil”



Gen Bda Wilson Mendes Lauria
Aspirante a Oficial do Exército da Turma de 1985, foi Comandante da 2ª Bda C Mec (Uruguaiana-RS). Comandante do Campus Brasília da Escola Superior de Guerra.



Conselheiro Hélio Franchini Neto
Mestre em Ciência Política pela USP e Doutor em História pela UnB. Chefe da Divisão de Assuntos de Defesa (DADF/MRE)

No contexto do encerramento das atividades do NEP em 2018 e da comemoração dos 15 anos de existência do Centro de Estudos Estratégicos do Exército, foi organizado o Colóquio Estratégico “Considerações sobre Política Externa e Política de Defesa no Brasil”. O evento foi moderado pelo 3º Sub-Chefe do Estado-Maior do Exército, o General de Divisão Achilles Furlan Neto e teve a participação de dois palestrantes, o General de Brigada Wilson Mendes Lauria, comandante do campus Brasília da Escola Superior de Guerra (ESG) e o Conselheiro Hélio Franchini Neto, chefe da Divisão de Defesa e Forças Armadas do Ministério das Relações Exteriores (DADF/ MRE). O evento contou com a participação de antigos membros do CEEEx como forma de homenagear a história do Centro. Também participaram representantes de instituições parceiras do Centro, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a Universidade de Brasília (UnB), o Sistema Defesa, Indústria Academia de Inovação (SISDIA), a Faculdade Presbiteriana Mackenzie e a Brainstorming.

Durante as apresentações, ambos os palestrantes referenciaram os avanços e desafios para a articulação entre as políticas externa e de defesa no Brasil, apresentando questões de caráter histórico e institucional. Dentre elas, destacou-se a melhor coordenação entre os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Defesa (MD), em especial com a criação da DADF, atualmente o Departamento de Defesa do MRE. Ainda assim, apresentaram-se desafios, tais como a necessidade de se definir objetivos mais claros para o emprego das dimensões econômica, militar e diplomática do Brasil. Ao final dos debates, o chefe do CEEEx, Cel Valério Luiz Lange, realizou uma breve referência ao aniversário do Centro, destacando o papel que todos os colaboradores e antigos membros tiveram ao longo dos últimos anos.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Uma principais missões do CEEEx é participar de eventos de interesse da Força Terrestre na comunidade acadêmica, no governo ou no setor privado. Nos últimos anos, o CEEEx ampliou substancialmente seu engajamento nesse segmento de sua atuação. No ano anterior, os membros do Centro envolveram-se em 13 atividades desse natureza, que variaram entre palestras, seminários, workshops e congressos acadêmicos.

Em 2018, por sua vez, foram um total de 25 eventos, quase o dobro do ano anterior. Tal mudança deveu-se principalmente ao esforço da equipe e ao aumento do engajamento institucional do CEEEx com a comunidade acadêmica, industrial e governamental do Distrito Federal e, quando de interesse, em outras regiões do país. Ao todo, foram 05 atividades fora de Brasília, perpassando os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Eventos em 2017: **12**
Eventos em 2018: **27**
 **125%**

A participação do CEEEx nesses encontros é importante para ampliar as relações institucionais do Centro, fortalecer seus vínculos com o meio acadêmico e adensar a rede de pesquisadores que trabalham com Estudos de Defesa e Estudos Estratégicos que se interessam por nossas atividades. Desse modo, cresce anualmente o interesse nos editais do Núcleo de Estudos Prospectivos e a penetração do CEEEx estende-se para além do eixo DF-Rio-São Paulo.

PARTICIPAÇÃO DO CEEEx EM EVENTOS EXTERNOS

Nr.	DATA	EVENTOS	LOCAL	UF
1	26.01.2018	Aula Magna Ministro da Defesa Raul Jungmann no IRBr	Instituto Rio Branco/ Ministério das Relações Exteriores (IRBr)	DF
2	05.03.2018	1º Painel "Brasil e a Ordem Internacional: estender pontes ou construir barreiras?": O Sistema Internacional e o efeito Trump	Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE/ Senado)	DF

3	13.03.2018	Crise na Venezuela, desdobramentos e implicações para a expressão militar do poder nacional brasileiro	Gabinete do Comandante do Exército (Gab Cmt EB)	DF
4	14.03.2018	Diálogos Estratégicos: Defesa Nacional: uma agenda estratégia	Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR)	DF
5	26.03.2018	Palestra no CMSE proferida pelo Chefe do CEEEx	Comando Militar do Sudeste (CMSE)	SP
6	26.03.2018	2º Painel "Brasil e a Ordem Internacional: estender pontes ou construir barreiras?": Macronismo, Populismo e Nacionalismo	Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE/ Senado)	DF
7	04.04.2018	Simpósio de Segurança Regional Europa-América do Sul	Comando Militar do Planalto (CMP)	DF
8	04.04.2018	3º Painel "Brasil e a Ordem Internacional: estender pontes ou construir barreiras?": Eleições Regionais e suas consequências para a integração e os acordos Mercosul-União Europeia	Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE/ Senado)	DF
9	05.04.2018	Reunião do Grupo de Estudos e Pesquisa em Segurança Internacional (GEPSI/ UnB)	Universidade de Brasília (UnB)	DF
10	16.04.2018	4º Painel "Brasil e a Ordem Internacional: estender pontes ou construir barreiras?": A Influência Chinesa, a Integração Regional e o Desenvolvimento Econômico - a África de que não se fala"	Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE/ Senado)	DF
11	15.05.2018	Inteligência Territorial Estratégica: distribuição, ocupação e uso das terras no Brasil	Gabinete do Comandante do Exército (Gab Cmt EB)	DF
12	23.05.2018	Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022 - CNI/ O apoio do SENAI para a Inovação da Indústria Brasileira	Gabinete do Comandante do Exército (Gab Cmt EB)	DF
13	05.06.2018 a 08.06.2018	IV Seminário Brasileiro de Estudos Estratégicos	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS
14	14.06.2018	Palestra "Geopolítica como Campo do Conhecimento" na ESG proferida pelo TC Oscar Filho na disciplina Geopolítica do Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED)	Escola Superior de Guerra (ESG), Campus Brasília	DF

15	19.06.2018	Café da Inovação - Sistema Defesa, Indústria e Academia (SISDIA)	Quartel-General do Exército (QGEx)	DF
16	21.06.2018	Palestra "Geopolítica do Brasil" na ESG proferida pelo TC Oscar Filho na disciplina Geopolítica do Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED)	Escola Superior de Guerra (ESG), Campus Brasília	DF
17	25.06.2018	5º Painel "Brasil e a Ordem Internacional: estender pontes ou construir barreiras?": Ásia, Proliferação Nuclear e a questão coreana	Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE/ Senado)	DF
18	14.08.2018 a 17.08.2018	III Simpósio de História Militar	Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME)	RJ
19	27.08.2018	<i>Future risks of cyber security in the IoT domain</i>	Escola Superior de Guerra (ESG)	DF
20	03.09.2018 a 05.09.2018	X Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (X ENABED)	Universidade de São Paulo (USP)	SP
21	12.09.2018	Projetos Estratégicos: Austeridade, demandas e prioridades	Escola Superior de Guerra (ESG)	DF
22	19.09.2018	Aula do Prof. Raphael na disciplina "Pensamento Militar Brasileiro"	Universidade da Força Aérea (UNIFA)	RJ
23	13.11.2018	Análise do Cenário Político e Econômico, proferida pelos jornalistas Gerson Camarotti e João Borges	Poupex	DF
24	22.11.2018	Cerimônia de Premiação do 8º Concurso de Dissertações e Teses sobre Defesa Nacional	Ministério da Defesa (MD)	DF
25	04.12.2018 a 05.12.2018	IV Encontro da Rede Brasileira de Prospectiva	Universidade Presbiteriana Mackenzie	DF
26	07.12.2018	Seminário Álvaro Alberto, do Instituto Pandiá Calógeras	Ministério da Defesa (MD)	DF
27	07.12.2018	Fronteiras Brasileiras em Debate	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)	DF

PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao longo de sua existência, o CEEEx desenvolveu parcerias com diversos órgãos públicos e privados para a elaboração de trabalhos de pesquisa, análise e eventos conjuntos. No âmbito do Exército Brasileiro, o CEEEx trabalha como integrador da Rede de Estudos Estratégicos (R3E), cujo objetivo é promover maior participação do meio acadêmico civil nos debates sobre Defesa.

São membros dessa rede o Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx) dos Comandos Militares de Área e os Núcleos de Estudos Estratégicos. Atualmente, os Comandos Militares do Sul (CMS), Sudeste (CMSE) e do Leste (CML) já possuem Núcleos de Estudos Estratégicos. Estão em fase de criação nos Comandos Militares da Amazônia (CMA) e do Nordeste (CMNE).

Para além da integração das atividades dos NEEs, o CEEEx também realiza parcerias com instituições civis e militares com o intuito de cumprir sua missão

de aproximar-se do meio acadêmico e subsidiar a tomada de decisão na área de Defesa Nacional.

Desse modo, em 2018, o Centro avançou significativamente em parcerias previamente estabelecidas, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Universidade de Brasília (UnB), e iniciou novos importantes relacionamentos institucionais, tais como com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Escritório de Projetos do Exército (EPEX). Internacionalmente, o CEEEx ainda manteve e fortaleceu suas parcerias com o *Centro de Estudios y Investigaciones Militares* (CESIM), do Chile, com o *Strategic Studies Institute United States Army War College* (SSI), dos Estados Unidos, e com o *Centro Regional de Estudios Estratégicos en Seguridad* (CREES), da Colômbia.

Na próxima página, descrevemos o conteúdo dos principais relacionamentos realizados em 2018.



PRINCIPAIS PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EM 2018



Ao longo do ano, o Estado-Maior do Exército, representado pelo CEEEx, e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizaram uma parceria de pesquisa na área de Defesa a ser consolidada em um Acordo de Cooperação. Os estudos resultarão na publicação de um livro conjunto em 2019 e na troca de pesquisas e conhecimentos técnicos. Tais movimentos aprofundaram uma relação bilateral que já possui um histórico de longo prazo, desde 2015, com a publicação do livro “Amazônia e Atlântico Sul: desafios e perspectivas para a defesa”, organizado em parceria entre o CEEEx e o Ipea. Para o próximo livro, espera-se um debate mais abrangente sobre os desafios para o Exército Brasileiro e a Defesa.



A relação com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estabeleceu-se ao longo de 2018 por aproximações do Comandante do Exército com o presidente da CNI. Posteriormente, decidiu-se organizar uma agenda de cooperação mais substantiva entre os dois órgãos, iniciando-se pelas áreas de planejamento estratégico e cenários prospectivos. Desse modo, o CEEEx, e seu Núcleo de Estudos Prospectivos, teve um papel importante no relacionamento entre a CNI e o Exército Brasileiro, contribuindo para estabelecer uma importante ponte entre a indústria e as diversas organizações militares do Exército Brasileiro.



Historicamente, o CEEEx teve um excelente relacionamento e interação com a Universidade de Brasília, tendo a instituição sido responsável por muitos dos pesquisadores que participaram do Núcleo de Estudos Prospectivos desde 2012 e muitos de seus professores participaram dos Workshops Temáticos do CEEEx. Em 2018, ambas instituições organizaram em conjunto o evento “Reconfiguração do Tabuleiro Internacional”. O evento representou uma aproximação institucional abrangente entre o Exército e a Universidade em várias áreas, que culminou em um Acordo de Cooperação assinado em 2018.



Em 2018, o CEEEx também aproximou-se de modo significativo do Escritório de Projetos do Exército (EPEX) na realização de um evento conjunto. Tratou-se do Seminário Estratégico Planejando o Exército do Futuro, que uniu o tradicional “Café com Projetos”, ciclo de palestras sobre gestão de projetos do EPEX, com os Workshops Temáticos do CEEEx. O evento foi organizado conjuntamente pelas duas organizações no âmbito do Estado-Maior do Exército e contou com um grande número de participantes, entre civis, militares, industriais, professores e representantes do governo.



A relação entre o CEEEx e o *Centro de Estudios e Investigaciones Militares* (CESIM) iniciou-se de modo mais substantivo em 2017 com a visita da equipe do CESIM ao Brasil. Em 2018, por sua vez, tal relação foi aprofundada com a visita do CEEEx ao Chile. A partir de então, definiu-se um cronograma para a elaboração de um projeto de pesquisa em conjunto, envolvendo pesquisadores de ambas as instituições, de modo a adensar a cooperação entre os dois centros congêneres.



O CEEEx e o *Strategic Studies Institute* do *United States Army War College* (SSI) aproximaram-se em 2017 com visita dos representantes da instituição ao Brasil. Em 2018, representantes do CEEEx e da 3ª Sub-Chefia do EME retribuíram a visita de modo a aprofundar os laços de cooperação e pesquisa.



O CEEEx e o *Comando de Transformación del Ejército del Futuro* (COTEF), da Colômbia, iniciaram um estreitamento de laços em 2018 a partir de uma visita ao país. Os contatos iniciais visam a aprofundar laços, principalmente na área pesquisa, como trocas de experiências, artigos, ensaios e demais produtos.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ano de 2018 foi muito profícuo para as relações internacionais do Centro de Estudos Estratégicos do Exército. Foram adensados importantes relacionamentos iniciados em períodos anteriores, avançando, inclusive, em agendas de pesquisa conjuntas. Durante o ano, foram realizadas visitas à Colômbia, Chile e Estados Unidos, que visaram trocar informações e aprofundar laços de pesquisa e relações diplomáticas entre os países.



Entre 23 e 28 de abril, o CEEEx visitou o *Centro Regional de Estudios Estratégicos* (CREES), vinculado à *Escuela Superior de Guerra* (ESDEG), e o *Comando de Transformación del Ejército del Futuro* (COTEF) da Colômbia. Na oportunidade foram discutidos assuntos comuns aos centros participantes do evento e analisadas propostas para futuras trocas de artigos, ensaios e publicações. Também foram realizadas tratativas



para uma futura visita do COTEF e CREES ao Brasil para, respectivamente, estreitarem os laços e conhecerem o CEEEx e ESG – Campus Brasília.

O CEEEx também visitou o *Centro de Estudios e Investigaciones Militares del Ejército de Chile* (CESIM), entre 8 e 12 de outubro. O encontro contou com apresentações dos dois centros com intercâmbio de informações sobre os métodos e as estruturas de pesquisa. Da parte do CEEEx, o Cel Lange, o TC Oscar Filho e o ST Vanderson realizaram apresentações sobre a estrutura do CEEEx, do NEP e o histórico do Centro. A parceria com o CESIM frutificou no desenvolvimento de um Plano de Trabalho conjunto para o biênio 2019-2020 de modo a aprofundar os laços de pesquisa entre os dois centros.



Por fim, entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro, o CEEEx visitou o *US Army Training and Doctrine Command* (TRADOC) e o *US Army College*. Foram apresentadas palestras e discutidos temas como ambiente operacional do futuro, conceitos e operações multidomínio, modernização do Exército dos EUA, organização e missão do TRADOC, do *US Army Futures Command* (AFC) e as atividades de pesquisa realizadas no âmbito do *Strategic Studies Institute* (SSI). As atividades desenvolvidas contribuíram para os estudos do EME sobre os desafios do futuro da Força Terrestre.

MÍDIAS SOCIAIS

Em 2018, o CEEEx iniciou a divulgação de seus eventos, notícias e publicações nas redes sociais com a criação de sua página no Facebook. Com uma equipe reduzida para tratar da questão, o Centro obteve um grande engajamento e divulgação de suas atividades. Ao todo, foram **32 publicações**, que contaram com um **engajamento de mais de 16 mil pessoas**. A página obteve um total de **687 seguidores** e **667 curtidas**. O grande crescimento da página de *Facebook* do CEEEx indica um elevado potencial para a ampliação e o aprofundamento da estratégia de comunicação social do Centro.

16.966

Engajamento total com a página do CEEEx no Facebook

687

Total de seguidores obtidos pelo CEEEx em 2018

32

Total de publicações no Facebook em 2018, incluindo eventos, publicações e notícias

AMAZÔNIA E OPERAÇÃO ACOLHIDA

Entre os dias 20 e 23 de novembro, o Núcleo de Estudos Prospectivos do Centro de Estudos Estratégicos do Exército realizou Viagem de Estudos Estratégicos ao Comando Militar da Amazônia (CMA), nas cidades de Manaus, Boa Vista e Pacaraima. A viagem teve como objetivos conhecer as organizações militares da Região, promover os estudos estratégicos realizados pelo NEP a partir da realização de um Workshop e conhecer as atividades no âmbito da Operação Acolhida.



No dia 20, a comitiva do CEEEx foi recebida pelo General de Exército César Augusto Nardi de Souza, Comandante Militar da Amazônia e pelo General de Brigada Edson Skora Rosty, Chefe do Estado-Maior do CMA, que apresentou uma palestra sobre a missão e os principais desafios para o desenvolvimento e a segurança daquela importante região do País. Em seguida, a comitiva conheceu as instalações do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS). dia seguinte, os pesquisadores apresentaram seus trabalhos durante o “Workshop: A Geopolítica da Amazônia Brasileira”.

No mesmo dia, a comitiva realizou uma reunião com o Secretário de Estado do Planejamento,

Recursos Naturais, Inovação e Tecnologia do Amazonas, Dr. João Orestes Schneider Santos. Na ocasião, o secretário tratou de temas sobre a realidade contemporânea dos recursos naturais e os obstáculos ao crescimento econômico da região.



Por fim, nos dias 22 e 23, a comitiva teve a oportunidade de conhecer in loco as atividades da Operação Acolhida, cuja missão é realizar o acolhimento e a assistência emergencial de imigrantes provenientes da Venezuela. Desse modo, os pesquisadores puderam acompanhar as atividades da Força-Tarefa Logística Humanitária em Roraima, visitando os sítios da operação em Boa Vista e Pacaraima. Também tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do 3º Pelotão Especial de Fronteira, localizado na fronteira do Brasil com a Venezuela.



OUTRAS ATIVIDADES

Em 2018, o CEEEx também realizou um conjunto de outras atividades importantes, que merecem destaque. A primeira delas foram os **Estágios Preparatórios para Oficiais-Generais (EPGen)**, atividade anual da 3ª Subchefia do Estado-Maior do Exército realizada a partir do CEEEx, que visa a ambientar oficiais-generais recém-promovidos em temas político-estratégicos de interesse do Exército, tratar de assuntos do Gabinete do Comandante do Exército e nivelar conhecimentos sobre planejamento estratégico e Programas Estratégicos do Exército.

Durante essas atividades, as Subchefias do Estado-Maior do Exército, o Comando de Operações Terrestres (COTER) e os Órgãos de Direção Setorial (ODS) tratam de assuntos referentes ao exercício de comando, chefia e direção, bem como apresentam suas atividades. Em 2018, foram realizados dois EPGEN. Um deles ocorreu nos dias 2 e 3 de abril, enquanto o outro foi realizado nos dias 6 e 7 de agosto.



1º EPGEN 2018

O CEEEx também coordena anualmente o **Projeto Interdisciplinar do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (PI/ CPEAEx)**, realizado no âmbito da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). O Centro elabora anualmente, em coordenação com a ECEME e as demandas do Comandante do Exército, uma proposta para que os estudantes desenvolvam um estudo conjunto sobre determinado tema.



Reunião do PI/ CPEAEx 2018 em Brasília

Em 2018, o estudo teve como tema **As relações institucionais e o Exército Brasileiro**. Como parte das atividades, o CEEEx recebeu os alunos no Quartel-General do Exército, nos dias 16 e 17 de maio, e, posteriormente, visitou a ECEME no dia 13 de setembro. O resultado final do PI/ CPEAEx foi apresentado na Reunião do Alto Comando do Exército (RACE), que ocorreu, em 2018, no dia 22 de outubro. O texto final também será publicado na revista Informativo Estratégico, tal como ocorrera em anos anteriores.

Em 13 junho de 2018, o CEEEx realizou a Oficina de Trabalho **O Exército Brasileiro 2039: Subsídios para o Planejamento Estratégico**. O evento teve o objetivo de apresentar estudos prospectivos aos pesquisadores do NEP e realizar uma sessão de *brainstorming* para levantar questões para o futuro da Força Terrestre. Foram levantadas *tendências de peso, incertezas críticas e rupturas* para o futuro, que, posteriormente, foram consolidadas em um trabalho que apoiará a revisão dos Cenários Prospectivos do Exército Brasileiro.



Oficina: O Exército Brasileiro 2039: Subsídios para o Planejamento

Já no dia 10 de setembro, o CEEEx recebeu a visita do então Comandante do Exército Brasileiro, o General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, acompanhado do General de Exército, General de Exército Paulo Humberto, Chefe do Estado-Maior do Exército (EME), e o General de Divisão Achilles Furlan Neto, 3º Subchefe do EME.



Foto oficial da visita do então Comandante do Exército ao CEEEx

Na ocasião, pesquisadores e analistas do CEEEx tiveram oportunidade de apresentar ao Comandante do Exército os trabalhos desenvolvidos pelo CEEEx nas áreas de Geopolítica, Estudos dos Conflitos Armados, História Militar e Construção de Cenários Prospectivos, além de compartilhar ideias sobre temas caros à Força, como “guerra do futuro” e “transformação militar”.

Como estudioso de Estratégia e de Geopolítica do Brasil, o Comandante apresentou ideias para um projeto de Nação Brasileira, discutiu aspectos ligados aos desafios da transformação miliar, além de apresentar a retrospectiva do Planejamento Estratégico do Exército.



Debates durante a visita do então Comandante Gen Ex Villas Bôas

Por fim, destacam-se também as atividades de análise estratégica realizadas pelo CEEEx durante todo o ano de 2018. Os analistas do Centro estiveram envolvidos na produção de um diagnóstico estratégico do Exército Brasileiro, na revisão dos Cenários Prospectivos EB 2030 e FTer-35 e no relacionamento interinstitucional com o Ministério da Defesa, bem como outras consultas internas de estudos e análises ao Estado-Maior do Exército.

PERSPECTIVAS PARA 2019

O ano de 2019 representará um momento importante de transição e aprimoramento para o CEEEx. Os dois conceitos que esperamos orientar este ano são renovação e consolidação. Com uma nova equipe, espera-se aprofundar nas principais agendas construídas ao longo de 2018.

Primeiramente, espera-se uma renovação significativa nas atividades do Núcleo de Estudos Prospectivos com a manutenção das principais linhas de pesquisa consolidadas em 2018. Do ponto de vista das linhas de pesquisa, vislumbra-se a continuidade dos estudos de Geopolítica e Estratégias Militares; Gestão e Economia de Defesa; Conflitos Armados e Operações de Paz; e Forças Armadas e História Militar, algo que denota a maturação das reflexões realizadas no CEEEx.

Em termos acadêmicos, buscar-se-á ampliar o desenvolvimento de pesquisas de interesse do Estado-Maior do Exército, produzindo não apenas artigos e publicações relevantes, mas também estudos capazes de apoiar o processo de tomada de decisão e o planejamento do Exército Brasileiro.

No concernente às suas parcerias, o CEEEx continuará a buscar maiores aproximações com a Universidade de Brasília (UnB) e outras faculdades do Distrito Federal para a realização de eventos conjuntos e a troca de conhecimento. Com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), espera-se adensar o relacionamento de alto nível nas agendas de Prospectiva e Estudos de Futuro, com a possibilidade de realização de trabalhos conjuntos. Com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), realizaremos a publicação de um livro sobre os desafios contemporâneos do Exército Brasileiro e adensaremos nossas relações na áreas de pesquisa.

Em suas relações internacionais, espera-se o aprofundamento da cooperação com o *Centro de Estudios e Investigaciones Militares* (CESIM), do Exército do Chile, a partir da construção de um projeto de pesquisa conjunto, envolvendo pesquisadores de ambas as instituições. Há também a previsão de continuidade de intercâmbios com órgãos como o *Comando de Transformación del Ejército del Futuro* (COTEF), da Colômbia, e o *US Army Strategic Studies Institute* (SSI), dos Estados Unidos.

Em nossas publicações, buscaremos a construção de um Corpo Editorial permanente de mestres e doutores que contribuam na revisão de nossos artigos e na contínua profissionalização de nossas revistas. No longo prazo, esperamos ser capazes de ampliar o interesse da academia e a avaliação de nossas publicações pelos órgãos responsáveis.

Por fim, continuaremos a realizar nossa interação com representantes do Exército Brasileiro, do Governo Federal e da academia por meio de nossos Workshops Temáticos e debates. Neste ano, o CEEEx contribuirá com a organização do III Encontro Regional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (III ERABED), que ocorrerá na cidade de Campo Grande. O intuito será aprofundar os laços de pesquisa com os pesquisadores da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED) e constituir-se como o enlace entre o Comando Militar do Oeste (CMO) e os professores organizadores do evento.

Também esperamos que nosso edital de contratação de pesquisadores e nossas publicações possam atrair cada vez mais interessados. A interação com pesquisadores civis e militares é a base de nossa missão. Que tenhamos um 2019 de muito trabalho!

EQUIPE

CHEFE CEEEx



Doutor em Ciências Militares pela ECME (2007), possui o curso de comando e estado-maior e estratégia militar (6Z) pelo CGSC/ US Army, especialista em Gestão de Recursos de Defesa pela ESG, mestre em estudos estratégicos pelo USAWC e especialista em Artilharia de Mísseis e Foguetes, tendo comandado o 6º GLMF/CIF, em Formosa, GO. Atualmente é o chefe do CEEEx, junto à 3ª Subchefia do EME.

Valério Luiz **Lange** – Coronel

ANALISTAS

Mestre em Relações Internacionais pela UnB (2018), Especialista em Relações Internacionais pela UnB e Mestre em Ciências Militares pela ECME (2006). Graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Artilharia, pela Academia Militar das Agulhas Negras (1990). Possui os cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro (ECME), de Oficial de Comunicações (EsCOM), de Negociador em Ocorrências de Alta Complexidade (PMMG), Intermediário e Avançado de Inteligência (EsIMEx), Formação em Defesa (CDS/EDENA) e Estratégia e Política de Defesa (CHDS/NDU), além dos estágios de Operações Psicológicas, Básico de Montanhismo e Guerra Eletrônica.



Guilherme Otávio Godinho de Carvalho – Coronel



Analista do CEEEx. Possui o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso de Altos Estudos Militares, pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Possui, ainda, o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra e o Curso de pós-graduação em Planejamento e Gestão Estratégica pelo instituto COPPEAD/UFRJ.

Bentos **Paulos** Cabral – Coronel R1

Analista do CEEEx. Graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Infantaria pela Academia Militar das Agulhas Negras. Possui o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o Curso de Comando e Estado-Maior e o Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Possui, ainda, o Mestrado em Gestão de Pessoas, pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, possui MBA de Gestão Executiva pela Fundação Getúlio Vargas e o MBA em Gestão de Logística pela Escola Superior de Guerra.



Dougmar Nascimento das **Mercês** – Coronel R1

CHEFE NEP/ CEEEx



Mestre em Ciências Militares pela ECEME (2007), Graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Artilharia pela Academia Militar das Agulhas Negras (1991) e em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFSM (2005). Possui os cursos de especialização em Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe), de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), de Comando e Estado-Maior (na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército – ECEME), de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (ECEME), Superior de Defesa (ESG), de especialização em Direito Civil e Processual Civil (ATAME) e de Direito Militar (Universidade Castelo Branco), de MBA em Administração, Política e Estratégia (FGV/Rio), de Direito dos Conflitos Armados, no Turkish Partnership for Peace (PfP) Training Center, em Ankara, Capital da Turquia e Estágio de Comunicação Social, pelo Centro de Comunicação Social do Exército.

Francisco Carlos **Sartorio** Estoducto – Coronel

COORDENADORES ACADÊMICOS

Coordenador NEP

Bacharel e Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995). Possui mestrado em Geografia (Geografia Humana - 2004) e doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2010). Tem experiência na área de Geografia, Geopolítica e Segurança Internacional. Lecionou Geografia, Antropologia, Sociologia e Política na EsPCEEx (1996-2010). Foi professor das Cadeiras de Relações Internacionais e Geografia da AMAN (2011-2012). Foi professor e pesquisador nos programas de pesquisa e pós-graduação do Instituto Meira Mattos da ECEME (2013-2015). Atualmente exerce a função de Coordenador do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx.



Oscar Medeiros **Filho** – Tenente-Coronel

Pesquisador Adjunto



Pesquisador Adjunto do Núcleo de Estudos Prospectivos do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx/ NEP). Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Mestre em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP/ UNICAMP/ PUC-SP).

Prof. MSc. **Raphael Camargo Lima**

PESQUISADORES SENIORES

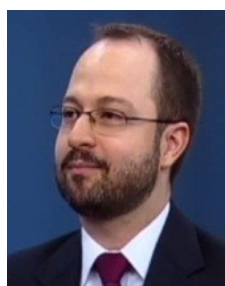
Geopolítica e Estratégias Militares

Doutor e Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Bacharel em Ciências Sociais pela mesma instituição. Pós-doutorado em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Diplomado pelo William J. Perry Center for Hemispheric Defense Studies (SDP/WJPC). Professor Adjunto III do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais (PPGCPRI/UFPB). Coordena o Grupo de Pesquisa em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional (GEESI/UFPB). Membro da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (membro da diretoria na gestão 2014-2016).



Prof. Dr. **Augusto M. W. Teixeira Júnior**

Gestão e Economia de Defesa



Doutor pelo Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP e PUC-SP)/Pró-Defesa (Ministério da Defesa e CAPES). Especialista em Políticas Públicas (FESPSP). Diplomado pela Escola Superior de Guerra (CGERD/ESG) e pelo William J. Perry Center for Hemispheric Defense Studies (SDP/CHDS). Bacharel em Relações Internacionais pelo IRI-USP. Membro-convidado do Departamento da Indústria de Defesa (COMDEFESA/FIESP). Membro-colaborador do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (GACINT/USP).

Prof. Dr. **Peterson Ferreira da Silva**

Forças Armadas e História Militar

Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Especialista em História do Século XX pela Universidade Cândido Mendes, Mestre em História Social pela Universidade Severino Sombra, Doutor e Pós-Doutor em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Salgado de Oliveira, coordenador do Grupo de Pesquisa História Militar e Fronteiras, registrado no CNPq, coordenador do Grupo de Trabalho de História Militar da ANPUH-RJ, e pesquisador Jovem Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ.



Prof. Dr. **Fernando da Silva Rodrigues**

EQUIPE DE APOIO

Adjunto de Informática



Analista e desenvolvedor de Sistemas possui o curso de Mapeamento da Estratégia com o Balanced Scorecard em Organizações Públicas. Trabalhou nas empresas Policentro, Politec e Infotec. Oficial de Informática do Centro de Estudos Estratégicos, é responsável pelos sistemas de Planejamento e Cenários Prospectivos (software BrainstormingWeb) e pelo site do CEEEx.

Everton Alex Rodrigues – 1º Tenente

Auxiliar

Bacharel e Licenciado em História pela Universidade Católica de Santos (2001). Possui Especialização em Pensamento Político Brasileiro pela Universidade Federal de Santa Maria (2005). Foi professor de História do Colégio Militar de Santa Maria e Instrutor do Tiro de Guerra da Cidade de São José do Rio Preto, atualmente desempenha a função de Chefe da Turma de Serviços Auxiliares no Centro de Estudos Estratégicos do Exército em Brasília.



Vanderson Martins Barbosa – Subtenente



Quartel-General do Exército,
Bloco A, 70630-970, Brasília-DF
(61) 3415-4597/ ceeex@eme.eb.mil.br
Facebook: www.facebook.com/ceeexeb